



RECEITAS DE IVA

Perda de 2 mil milhões com fraude e falências

PESO Fuga fiscal corresponde a cerca de 10% do total das receitas obtidas com bens e serviços
PORTUGAL País está a meio da tabela e tem vindo a reduzir desvios entre valor esperado e cobrado

RAQUEL OLIVEIRA

Cerca de dois mil milhões de euros de receitas de IVA não entraram nos cofres portugueses, segundo um estudo da Comissão Europeia sobre a perda deste imposto nos países europeus. Esta fuga ao Fisco corresponde a 10% do total das receitas arrecadadas em Portugal em 2017 com este imposto sobre bens e serviços.

São cerca de 5,4 milhões de euros que o País perde diariamente, já que o valor é calculado a partir da diferença entre a receita esperada com a atividade económica do País e a efetivamente arrecadada. A fraude e evasão fiscal, mas também as falências e as insolvências, justificam estes resultados.

PERDAS NA UNIÃO ASCENDEM A 137 MIL MILHÕES DE EUROS

Ainda assim, segundo a análise da Comissão Europeia, o montante em Portugal reflete uma melhoria de 2% face a 2016. As perdas na União Europeia ascenderam a 137 mil milhões de euros de receitas do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) em 2017.

Perante os números, o ainda comissário europeu dos Assuntos Económicos, o francês Pierre Moscovici, defendeu a necessidade de "proceder a uma reforma profunda do sistema do IVA, a fim de o tornar mais resistente à fraude".

Em termos europeus, Portugal surge a meio da tabela num retrato que mostra que o desvio das receitas de IVA diminuiu em 25 Estados-Membros. Um saldo positivo, já que só aumentou em três.



Fisco recebe menos 2,4 milhões por dia do que o suposto

Fundo recheado já atinge valor histórico

O Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS) superou, em setembro, pela primeira vez, os 20 mil milhões de euros. Esta "almofada" da Segurança Social cobre o pagamento integral de 18,5 meses de pensões, aproximando-se dos 24 meses previstos na lei.

PORMENORES

Despesa sobe 0,7%

A CGA contava, em junho, com menos 1422 pensionistas do que em junho de 2018, mas a despesa subiu 0,7% devido à atualização, incluindo a extraordinária.

Excedente

A Segurança Social registou um excedente de 2141 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, segundo o CFP.

Emprego cresce

O excedente da Segurança Social deve-se ao aumento das receitas, devido à criação de emprego e à subida de salários, mas também dos jogos sociais.

Novas pensões mais baixas na CGA

O valor médio das novas pensões de reforma da Caixa Geral de Aposentações fixou-se, no final de junho, em 1207 euros, menos 183 euros do que em junho de 2018, segundo o Conselho de Finanças Públicas (CFP). Na análise

à execução dos orçamentos da Segurança Social e da CGA até junho de 2019, o CFP alerta para o facto de ainda não terem sido transferidos para os cofres da Segurança Social 172,3 milhões de euros do adicional do IMI.



Organismo independente avallou contas da CGA e Segurança Social